



Animais de criação

Num relance

Os animais de criação têm um papel importante para muitas famílias, contribuindo para uma alimentação saudável e para a subsistência. Esta ferramenta discute as coisas principais a ter em conta ao criar animais.

- Não presuma que criar animais é a melhor opção.
- Tenha objectivos claros para os seus animais de criação. Por exemplo, alimentação, venda, criação, ofertas ou empréstimo. Se estiver a planear vender os animais, considere os melhores locais e alturas para a venda.
- Escolha animais apropriados.
- Mantenha os animais saudáveis e livres de parasitas.
- Certifique-se de que os animais são bem alimentados.
- Evite o sobrepastoreio, que provoca danos no meio ambiente.
- Explore estratégias de redução e reposição do número de animais em tempos de stress, mas esteja consciente das pressões sociais e culturais.

? Porquê utilizar esta ferramenta?

Os animais de criação têm um papel importante para muitas famílias, tanto nas zonas rurais como urbanas. Os animais ajudam as pessoas a comer saudavelmente e contribuem para a subsistência. Contudo, se não houver alguns conhecimentos básicos sobre como cuidar do gado e fazer a sua gestão, podem ocorrer muitos problemas. Esta ferramenta discute alguns dos desafios básicos à criação de gado e oferece aconselhamento sobre onde encontrar mais informação. Para aconselhamento sobre a avicultura, ver **Ferramenta C2: Criação de aves de capoeira**.



⇄ Descrição breve

Questões a considerar ao decidir criar animais. Orientação sobre como apoiar o seu desenvolvimento saudável e reduzir os riscos de surgirem problemas.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governaçãoGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGênero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Explicação das palavras que utilizamos

Animais de criação – normalmente significa animais domésticos, tais como bovinos, búfalos, camelos, cabras, borregos, porcos, cavalos, mulas, burros, coelhos, galinhas e outras aves, tais como as pintadas ou os patos. Este termo pode também incluir porquinhos-da-índia, lamas e veados, mas não normalmente peixes ou abelhas

Agente veterinário na comunidade / paraveterinário – alguém da comunidade que recebeu formação básica em saúde animal e dá ajuda e aconselhamento a pessoas com animais doentes

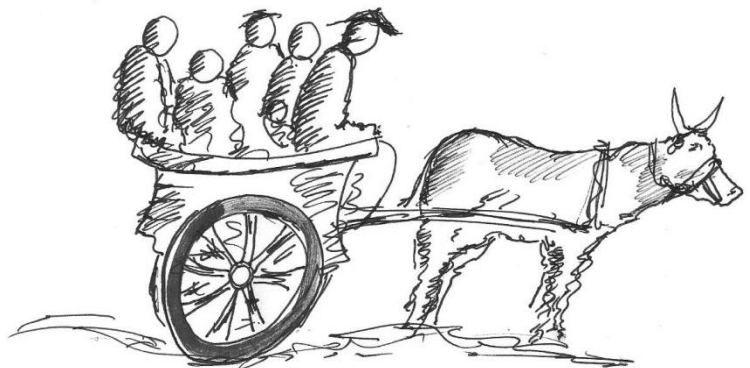
Animais de tracção – animais utilizados para puxar uma charrua ou outro equipamento agrícola

Parasita – um ser vivo que se alimenta de outro animal ou planta. Os parasitas que vivem nos animais de criação são pequenos seres nocivos que vivem retirando nutrientes do animal em que vivem



Porquê criar animais?

- Para transportar pessoas e bens, tais como água ou lenha
- Como animais de tracção para ajudar a cultivar terras agrícolas
- Para produtos de origem animal, incluindo carne, leite e ovos para consumo ou venda. (Os produtos de origem animal são altamente nutritivos, o que é particularmente importante para as mulheres grávidas ou a amamentar e para as crianças.)
- Para utilizar em troca de outros produtos.
- Para peles / couro / penas / ossos para venda ou para utilização familiar.
- Para ocasiões sociais, tais como casamentos, ou para empréstimo a outras pessoas da comunidade. Em algumas culturas, o número de animais de criação reflecte também o estatuto social da família
- Para festivais religiosos, embora o nosso trabalho junto das comunidades deva ser cuidadoso para não encorajar a crueldade contra os animais
- Para ajudar a acumular riqueza ou a poupar dinheiro se não existir um sistema bancário. Podem ser vendidos mais tarde quando as famílias precisarem de dinheiro
- Os excrementos dos animais podem ser utilizados como estrume ou composto para aumentar a produção das colheitas ou legumes ou para melhorar a estrutura do solo



Pode nem sempre ser uma boa ideia ter animais! Isto é discutido mais abaixo.



Chaves do sucesso

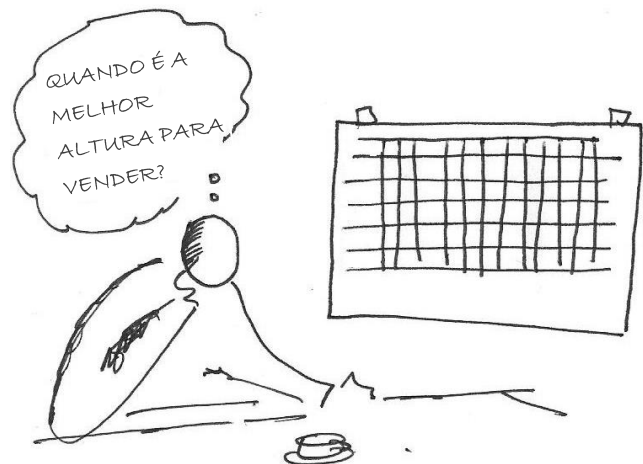
- **Tenha objectivos claros para os seus animais de criação.** Os animais destinam-se à alimentação, venda, reprodução, ofertas ou empréstimos? Não presuma que a melhor opção é continuar a criar animais. As mudanças a longo prazo podem impedir o sucesso da criação de animais, tais como a redução da disponibilidade da água ou terras, conflitos, impactos de alterações climáticas e alterações nos mercados.
- **Escolha o tipo certo de animais de criação.** Pense nas suas necessidades nutricionais e onde poderá vender eventuais excedentes. A alimentação e a água são económicas? Quem cuidará dos animais? Onde é que eles viverão? Existe alguma fonte de aconselhamento local disponível?
- **Mantenha os animais saudáveis.** Certifique-se de que os animais são bem alimentados. Necessitam de suplementos? Informe-se sobre doenças comuns e serviços de saúde, medicamentos e tratamentos locais para animais. Os parasitas reduzem a força, o crescimento e a fertilidade e aumentam a probabilidade de doenças; proteja os animais dos parasitas!
- **Evite o sobrepastoreio.**
- **Dê prioridade às pessoas mais vulneráveis.** Considere a possibilidade de planos de empréstimo ou a oferta de crias.



O que fazer

Decida a razão para criar animais

Os animais de criação podem trazer muitos benefícios, mas é importante ter um plano para a sua gestão e saber para que finalidade estão a ser mantidos. O que será feito com as crias dos animais? São para alimentação, venda, reprodução, ofertas ou empréstimo? É importante saber calcular o custo de manter e criar um animal (tanto em termos de dinheiro como de tempo) e ainda quando é a melhor altura para o vender.



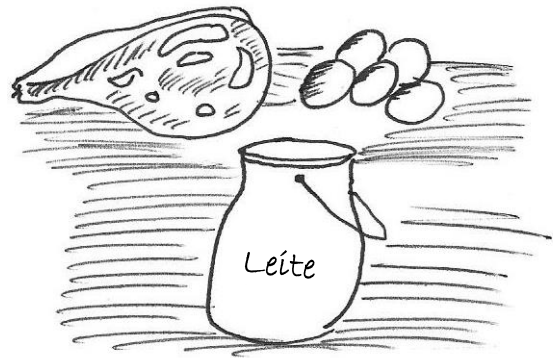
Há alturas específicas do ano em que é mais provável que as pessoas comprem animais de criação, como por exemplo feriados, festas religiosas, celebrações? É possível planear vender os animais nessas alturas em que o preço e a procura poderão ser mais altos? É boa ideia certificar-se de que os seus animais têm uma aparência limpa e saudável antes de os levar ao mercado! Poderá também haver oportunidades para vender os seus animais juntamente com os de outros membros da comunidade, para reduzir os custos globais do transporte para e do mercado; ou trabalhando juntos poderão ter um grupo de animais suficientemente grande para poder insistir num preço mais alto. Por favor veja a **Ferramenta C2 - Começar um negócio** para aconselhamento se estiver a pensar em vender produtos.

Não presuma que as pessoas devem continuar a ter animais de criação

simplesmente porque sempre o fizeram. Há provas de que continuar a apoiar as pessoas na criação de animais pode ser errado se existirem outros problemas a longo prazo que estejam a piorar com o tempo. Os problemas que podem impedir a criação de animais incluem a redução da disponibilidade de água, a redução de terras, aumento de conflitos, impactos extremos de alterações climáticas e alterações nos mercados.

Escolha o tipo certo de animais para começar a criar, por exemplo, porcos, aves, bovinos, etc.

- **Produtos:** Que necessidades nutricionais tem a sua família e estas podem ser satisfeitas pelos animais de criação? O que produzem os animais de criação (por exemplo, carne / ovos / outros produtos)? Onde e quando podem ser vendidos os produtos de que não necessita?
- **Alimentação e água:** De que alimentação / água necessitam os animais de criação para se manterem saudáveis? Estas estão disponíveis localmente? Quais são os custos? Os animais competirão com as pessoas pelos mesmos abastecimentos de água ou colheitas?
- **Gestão:** Que tempo é necessário para cuidar dos animais de criação? Quem cuidará deles? É importante responder a isto antes de decidir que animais ter. As pessoas que cuidam dos animais têm tempo disponível depois de fazerem as suas tarefas domésticas normais? As crianças terão que cuidar dos animais e isto irá impedi-las de irem à escola ou fazerem os seus trabalhos de casa?
- **Abrigos para animais:** De que abrigos necessitam os animais de criação? Os materiais estão disponíveis localmente?
- **Tamanho:** De que tamanho são os animais? Existe espaço disponível? Podem ser tratados por mulheres ou crianças, se necessário? Numa emergência, podem ser transferidos para outro local?
- **Custos:** Quanto custa a compra dos animais de criação? Se o animal adoecer ou morrer, quais são as implicações financeiras?
- **Reprodução:** Qual é a duração do período reprodutivo dos animais de criação?
- **Doenças:** A que doenças são susceptíveis os animais de criação? Há tratamento disponível localmente?
- **Aspectos religiosos / sociais:** Há alguns animais inadequados na comunidade por razões religiosas?
- **Apoio técnico:** Há aconselhamento técnico disponível para ajudar a criar este tipo de animais? Há outras pessoas da comunidade a criar já este tipo de animais? As raças locais são a melhor escolha ou deveriam ser consideradas outras raças?
- **Variiedade:** Não opte simplesmente pelos mesmos animais de criação que os seus vizinhos, poderão existir alternativas melhores. Por exemplo, se o local onde vive sofrer inundações, pense na possibilidade de ter patos em vez de galinhas.



Mantenha os animais saudáveis

Para muitas famílias, os animais que possuem funcionam muitas vezes como banco, fonte de rendimentos e reserva para ocasiões especiais. A perda de animais por doença pode ser um autêntico choque para a família, por isso é importante reflectir bem sobre a área da saúde animal antes de iniciar um programa de criação de animais.



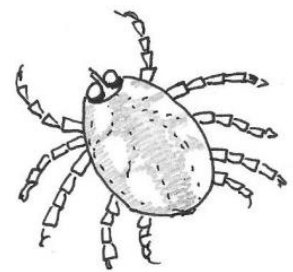
- Que doenças são comuns na área? Os primeiros sinais de doença podem ser reconhecidos a nível da comunidade?
- que pode ser feito para impedir que as doenças passem dos animais para as pessoas?
- Com que facilidade é que a comunidade pode aceder a serviços de saúde animal, disponibilizados talvez pela administração local?
- Que vacinas e medicamentos estão disponíveis para os animais? Há alguns remédios ou plantas locais que possam ser utilizados para tratar os animais?
- Quem providenciará medicamentos preventivos e tratamentos de rotina?
- Se não houver agentes veterinários na comunidade ou paraveterinários localmente, a comunidade (ou uma organização a trabalhar com a comunidade) poderá fazer lóbi para conseguir que esses serviços venham até à área? Poderão ser treinados membros da comunidade local como paraveterinários ao serviço da comunidade?

A publicação Passo a Passo 34, página 8, da Tearfund contém uma lista de plantas que podem ser utilizadas para tratar os animais. Ver “Para mais informação”, abaixo.

Where there is no vet [Quando não há veterinário] é um livro excelente sobre a gestão da saúde animal. Ver “Para mais informação”, abaixo.

Mantenha os animais livres de parasitas

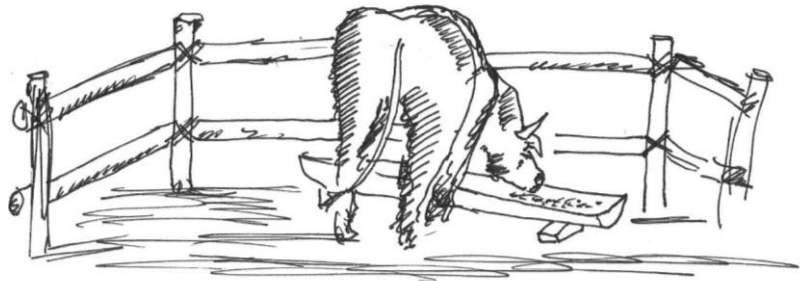
Os parasitas podem ser um dos maiores problemas associados aos animais de criação. Os parasitas enfraquecem os animais, reduzem a sua taxa de crescimento, limitam a fertilidade das fêmeas e aumentam a probabilidade de os animais sofrerem de outras doenças. Há dois tipos de parasitas: os que vivem no interior do corpo de um animal (tais como lombrigas ou fascíolas hepáticas) e os que vivem no exterior, na pele (tais como ácaros, carraças e piolhos). Em vez de esperar até que o problema dos parasitas se torne grave, os criadores devem tratar com regularidade os seus animais para impedir qualquer infestação de parasitas. Outras questões relacionadas com a falta de crescimento ou produção dos animais podem dever-se a factores nutricionais (ver abaixo).



Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Certifique-se de que os animais são bem alimentados

Os animais de criação podem procurar alimentos ou pastar por si mesmos ou podem ser mantidos em currais, sendo-lhes nesse caso oferecidos ração / alimentos para comer. Ambos os sistemas de alimentação podem incluir o suplemento de outros alimentos ou suplementos nutricionais, se necessário. As fêmeas prenhas ou a amamentar terão crias mais saudáveis se a sua dieta for nutritiva. Se os alimentos não estiverem disponíveis localmente, poderiam ser cultivados pelos agricultores locais? Por exemplo, o cultivo de forrageiras, que podem incluir plantas leguminosas ou árvores, ajudará no melhoramento do solo, mas fornecerá também uma fonte de alimentação para os animais de criação, particularmente durante os períodos de seca nos quais as pastagens naturais são limitadas.



Evite o sobrepastoreio

Como poderia ser gerido o sobrepastoreio? Incentive os membros da comunidade a informarem-se sobre os impactos do sobrepastoreio e a decidirem a melhor forma de o evitar. Poderá ser necessário limitar o número de animais ou restringir o tempo que passam a pastar numa área específica para dar tempo às terras para recuperarem.

Assegure a participação

Algumas pessoas são demasiado pobres para comprar animais de criação? A comunidade poderia iniciar um plano de empréstimo ou transferência de animais? Normalmente, um animal é dado ou comprado para uma determinada pessoa da comunidade, com o acordo de que algumas das respectivas crias serão passadas para outros membros da comunidade. Nalguns casos, particularmente quando se trata de animais de carga (utilizados para tracção e transporte), os empréstimos serão pagos em dinheiro em vez de com crias. Alternativamente, deveríamos pensar na possibilidade de apoiar as pessoas no desenvolvimento de um meio de vida alternativo?

Em Passo a Passo 89, páginas 8–9, da Tearfund, tem mais informação sobre os planos de empréstimo de animais. Ver “Para mais informação” abaixo.

Esteja consciente das pressões sociais e culturais

Em muitas culturas, os animais conferem estatuto social a uma família. Que impactos terão estas pressões? Impedirão as pessoas de vender animais, mesmo que financeiramente faça sentido fazê-lo? É importante discutir estas pressões com as comunidades, para que estas considerem várias alternativas. É sensato explorar estratégias de redução e reposição de número de animais em alturas de stress. Por exemplo, se houver sinais ou informação de que está para vir uma seca, poderá ser sensato vender os animais no início da seca, antes de estes sofrerem os efeitos de uma alimentação fraca e de falta de água e alcançarem um preço mais baixo no mercado. Contudo, as comunidades sentem frequentemente relutância em vender os seus animais até serem forçadas a isso, devido à perda de estatuto social, mesmo que possam vir a receber um preço muito baixo mais tarde quando finalmente os venderem.



Para mais informação

- Tearfund (2012) Passo a Passo 89 – *Animais de Produção*
http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_89/
- Tearfund (1998) Passo a Passo 34 – *Saúde animal*
http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_31-40/footsteps_34/
- A *Spore* é uma revista publicada regularmente pelo Technical Centre for Agricultural and Rural Cooperation [Centro Técnico para a Cooperação Agrícola e Rural] (CTA). Esta revista contém artigos relevantes para as pessoas que trabalham na agricultura e desenvolvimento rural na África, Caraíbas e região do Pacífico. A versão electrónica da revista *Spore* está ao dispor de todos. Para a receber, envie um e-mail em branco para: join-spore-en@lists.cta.int Para mais informação, visite: <http://spore.cta.int/> O CTA tem também uma série de publicações sobre os animais de criação. Para ver o seu catálogo completo, visite: <http://publications.cta.int> (retirado de *Passo a Passo 89*, página de Recursos).
- Forse, Bill (1999) *Where there is no vet [Quando não há veterinário]*, Macmillan Education

Ferramentas relacionadas:

- B – Uma escolha de dieta sensata (estudo bíblico) [*B: Comida e meios de subsistência-1*]
- B – A dádiva de alimentos saudáveis por Deus (estudo bíblico) [*B: Comida e meios de subsistência-2*]
- C2 – Compostagem [*C2: Clima e ambiente-1*]
- C2 – Começar um negócio [*C2: Comida e meios de subsistência-6*]
- C2 – Criação de aves de capoeira [*C2: Comida e meios de subsistência-3*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene